

PERFIL DE RESISTÊNCIA DE STREPTOCOCCUS PYOGENES EM CRIANÇAS NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ANDRÉIA GUÍMEL DE SOUSA SOARES; ANA BEATRIZ MOURA E SILVA; ANA LÉIA ESTEVES CRUZ; CAMILY VITÓRIA LIMA DA SILVA; LÍCIA DE SOUSA GONÇALVES

Introdução: O gênero *Streptococcus* engloba bactérias gram-positivas em cadeias, causadoras de infecções. *Streptococcus pyogenes* é altamente patogênico, aderindo à tecidos, principalmente em crianças. A rápida detecção e o tratamento imediato é vital devido a doenças secundárias graves associadas. Diante do exposto, é de suma importância avaliar o perfil de resistência do *S. pyogenes* em crianças, pois são susceptíveis a apresentarem amigdalite bacteriana, entre outras infecções estreptocócicas e podem sofrer sequelas futuras ao tratarem a infecção de forma indiscriminada. **Objetivo:** A presente revisão tem como objetivo avaliar o perfil de resistências das cepas de *Streptococcus pyogenes* detectadas em crianças no Brasil, entre os anos de 2012 a 2022, por meio de uma revisão bibliográfica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando artigos publicados entre 2012 e 2022, nas bases de dados PubMed, MEDLINE, SciELO e LILACS, publicados nos idiomas Inglês, Espanhol e Português. Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde com os termos: (*streptococcus pyogenes* or *pharyngotonsillitis*) AND *child** e logo após, adicionado também o termo AND *brasil**. Além disso, foi usado o recurso MeSH para melhorar a estratégia de busca dos termos adequados. Foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão e, dessa forma, 6 artigos foram incluídos na revisão integrativa. **Resultados:** Após análise dos artigos selecionados para este estudo, foi possível observar que os autores demonstram que o *Streptococcus* β -hemolítico do grupo A (EBHGA) são sensíveis à bacitracina enquanto os *Streptococcus* β -hemolítico do grupo C, F e G são sensíveis à sulfametoxazol-trimetoprim, permitindo assim a diferenciação entre os dois grupos. A análise das citocinas pró-inflamatórias se mostrou eficaz nas análises das manifestações de sinais e sintomas mais agressivos em pacientes com faringotonsilite aguda causada pelos EBHGA e *Estreptococo* β -hemolítico do grupo C, quando comparados com aqueles causados pelo *Estreptococo* β -hemolítico do grupo G. A identificação precoce da prevalência de *Streptococcus* β -hemolítico previne a faringotonsilite estreptocócica, causada principalmente por *S. pyogenes*. **Conclusão:** Por fim, os testes de suscetibilidade e as técnicas epidemiológicas de digitação lógica revelaram uma incidência de mac-resistência à grande diversidade de tipos de antibióticos, incluindo novos alelos, entre isolados de *Streptococcus* circulando no território Brasileiro.

Palavras-chave: Faringoamgdalite, Epidemiologia, Diagnóstico, Criança, Streptococcus.